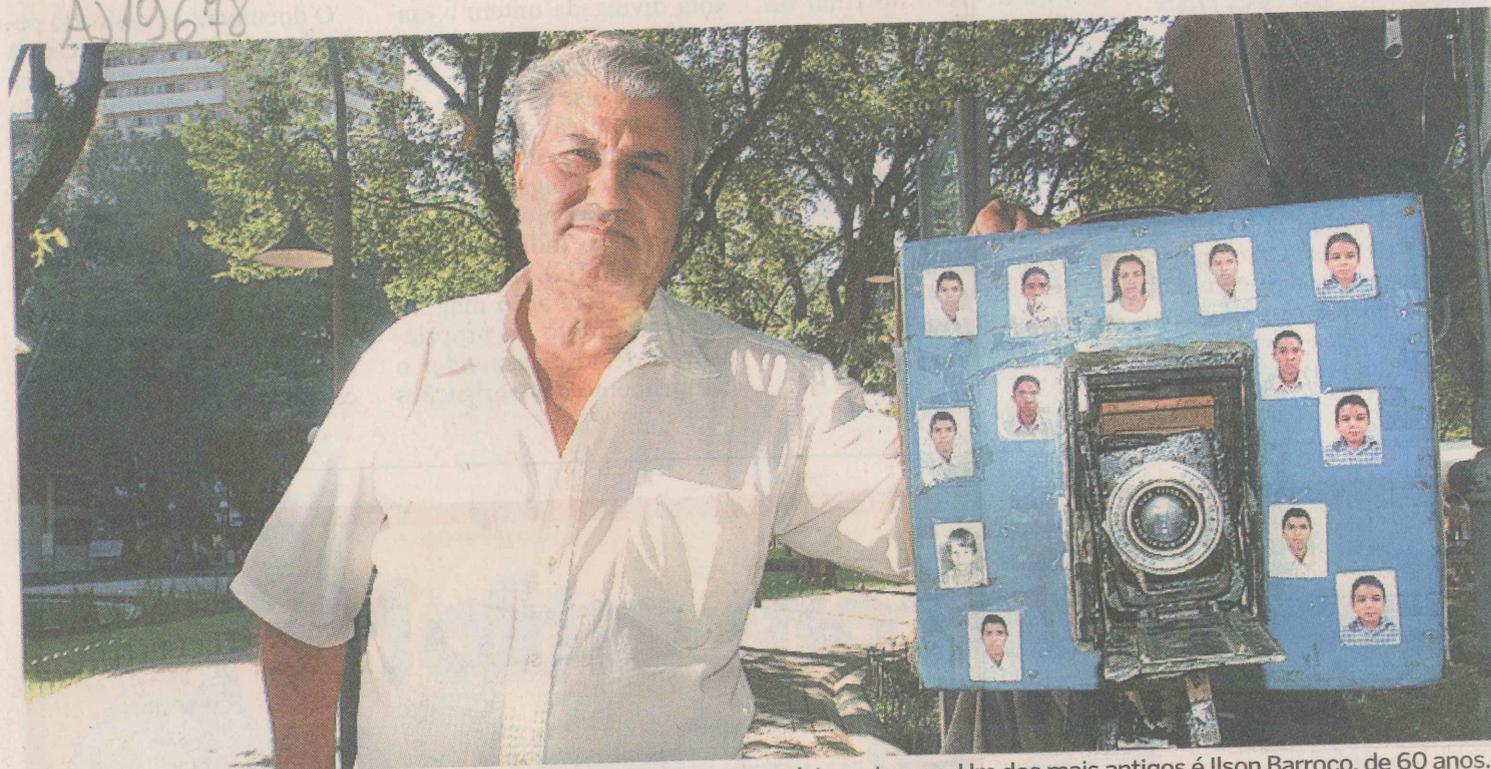


# Parque Moscoso completa 93 anos de fundação

Local continua sendo principal opção de lazer de muitas famílias e turistas

Texto **DEBORAH HEMERLY** / dhemerly@redegazeta.com.br  
Foto **CARLOS ALBERTO DA SILVA**



**GERAÇÕES.** O fotógrafo lambe-lambe é um dos símbolos do parque e resiste ao tempo. Um dos mais antigos é Ilson Barroco, de 60 anos.

PO primeiro e principal parque de Vitória, o Parque Moscoso, completa mais um ano. São, nada mais, nada menos, do que 93 anos de existência e persistência, na Capital do Espírito Santo. O parque, que no início, não tinha grades e era muito mais arborizado (tinha até o Pau-brasil em abundância), perdeu suas essas características.

Hoje, depois de muitas reformas, o parque mantém apenas o Chafariz do Cavalo em seu lugar de origem. "O chafariz

tado Alcebiades Casotti, de 72 anos.

Em casa o aposentado possui álbuns com fotografias de seus filhos, tiradas no local. "O Parque Moscoso continua com sua magia, proporcionando aos visitantes momentos de felicidade. Sem dúvida é o lugar mais visitado de Vitória. Aqui construí parte da minha vida", diz Ca-

sotti.

O parque funciona de terça a domingo, das cinco às 22 horas, e há 30 anos é o local de trabalho do fotógrafo Ilson Barroco Viana, de 60 anos.

"Fazia parte de um grupo de 18 fotógrafos, conhecido como lambe-lambe. Chegávamos a atender 50 pessoas por dia, cobrando três cruzeiros por meia dúzia de fotografias", recorda.

## Festa de aniversário

■ Hoje: Atividades culturais: sereesta, apresentação de dança e peças teatrais, além de exposição de artes plásticas

■ Horário: das 18 às 22 horas

■ Entrada franca

Lazer no parque

Pedaço do paraíso



**GERAÇÕES.** O fotógrafo lambe-lambe é um dos símbolos do parque e resiste ao tempo. Um dos mais antigos é Ilson Barroco, de 60 anos.

PO primeiro e principal parque de Vitória, o Parque Moscoso, completa mais um ano. São, nada mais, nada menos, do que 93 anos de existência e persistência, na Capital do Espírito Santo. O parque, que no início, não tinha grades e era muito mais arborizado (tinha até o Pau-brasil em abundância), perdeu suas essas características.

Hoje, depois de muitas reformas, o parque mantém apenas o Chafariz do Cavalo em seu lugar de origem. “O chafariz recebeu esse nome, porque os cavalos bebiam água nele. O Chafariz Jerônimo Monteiro, apesar de estar em destaque, próximo à concha acústica, já teve sua posição, por algumas vezes, trocada”, explicou o administrador do parque Edvaldo Teixeira da Silva.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Vitória, Tarcísio Correia, nesta sexta-feira, a partir das 18 horas haverá uma extensa programação cultural, realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória.

Lembranças. Para muitos, é impossível evitar o saudosismo ao relembrar dos pedalinhas, do mini-zoológico e do trenzinho que percorria o parque lotado de crianças.

“Há mais de 50 anos venho ao parque. Sempre achei sensacional essa área verde em pleno centro de uma capital, pena que algumas coisas mudaram”, diz o aposen-

tado Alcebíades Casotti, de 72 anos.

Em casa o aposentado possui álbuns com fotografias de seus filhos, tiradas no local. “O Parque Moscoso continua com sua magia, proporcionando aos visitantes momentos de felicidade. Sem dúvida é o lugar mais visitado de Vitória. Aqui construí parte da minha vida”, diz Ca-

sotti.

O parque funciona de terça a domingo, das cinco às 22 horas, e há 30 anos é o local de trabalho do fotógrafo Ilson Barroco Viana, de 60 anos.

“Fazia parte de um grupo de 18 fotógrafos, conhecido como lambe-lambe. Chegávamos a atender 50 pessoas por dia, cobrando três cruzeiros por meia dúzia de fotografias”, recorda.

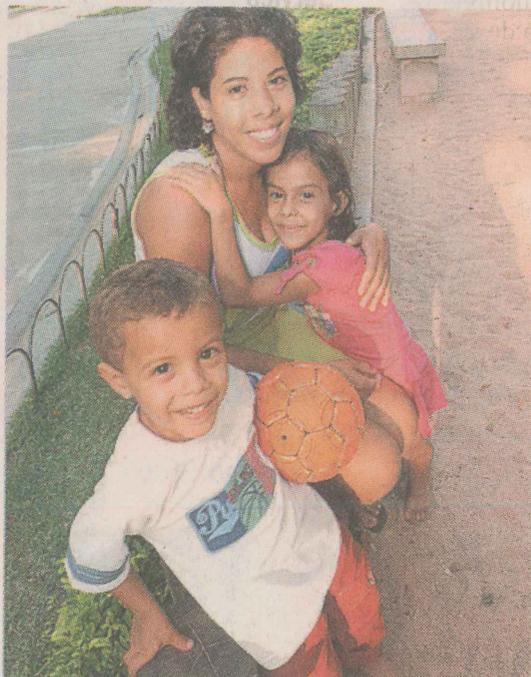
### Festa de aniversário

■ Hoje: Atividades culturais: sereesta, apresentação de dança e peças teatrais, além de exposição de artes plásticas

■ Horário: das 18 às 22 horas

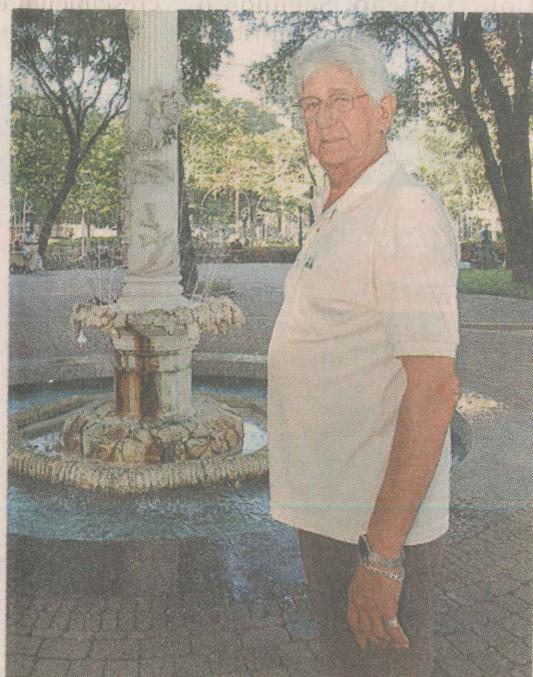
■ Entrada franca

## Lazer no parque



OPÇÕES. “Adoraria que os meus filhos pudessem usufruir das opções de lazer que desfrutei na minha infância”, afirmou a operadora de caixa, Joseane da Silva Oliveira, 25 anos, mãe de Mateus, 4 anos, e Caren, 6 anos.

## Pedaço do paraíso



PRIVILÉGIO. “Freqüento o parque há 74 anos e nove meses, ou seja, antes mesmo de nascer. Considero um privilégio ter acompanhado o crescimento desse paraíso”, diz Fernando Mainardi, 74 anos. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA